





Linguagem Técnica de Programação Mobile

AULA 1 – Revisão de POO e Visão Geral sobre o Google Android

Prof. João Paulo Pimentel joao.pimentel@projecao.br



Roteiro da Aula



- Conceitos de Programação Orientada a Objetos
- Classes e Objetos
- Herança e Polimorfismo
- Encapsulamento
 - Modificadores de acesso
- Abstração
- Visão Geral sobre o Google Android
 - Estrutura
 - Arquitetura
 - Aplicações
 - Android Runtime
 - Linux Kernel



Programação orientada a objetos



- Princípios da programação orientada a objetos
- A programação orientada a objetos (POO) consiste em <u>uma metodologia de desenvolvimento de software</u> para gerenciamento de problemas cada vez mais complexos que não poderiam ser solucionados com antigas técnicas com foco meramente na codificação do software (ECKEL, 2006).
- Os <u>princípios básicos da POO</u> são descritos na figura seguinte no próximo slide:



Programação orientada a objetos



Classe

 Representação de um conjunto de objetos com características afins. Definição do comportamento dos objetos (métodos) e seus atributos (atributos).

Objeto

• Uma instância de uma classe.

 Armazenamento de estados através de seus atributos e reação a mensagens enviadas por outros objetos.

Herança

 Mecanismo pela qual uma classe (sub-classe) pode estender outra classe (super-classe), estendendo seus comportamentos e atributos.

Polimorfismo

 Princípio pelo qual as instâncias de duas classes ou mais classes derivadas de uma mesma super-classe podem invocar métodos com a mesma assinatura, mas com comportamentos distintos.

Encapsulamento

 Proibição do acesso direto ao estado de um objeto, disponibilizando apenas métodos que alterem esses estados na interface pública.



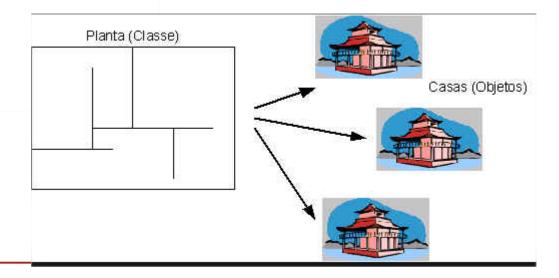
Classes e Objetos







= Classe





Classes e Objetos







Praticando... 17 minutos...



- Como seria uma classe de uma conta corrente?
 - No Eclipse, Netbeans, Bloco de Notas, Notepad++
 ou mesmo no caderno escreva uma classe
 ContaCorrente cujos atributos são saldo e
 chequeEspecial.
 - Depois, escreva uma classe chamada **Loja**. Toda loja tem uma **conta corrente (utilizar herança)**.
 - Main (JavaApplicationBanco).
 - Como seria uma implementação com encapsulamento?





Novo Aplicação Java			
Etapas	Nome e Localização		
 Escolher Projeto Nome e Localização 	Nome do Projeto:	JavaApplicationBanco	
	<u>L</u> ocalização do Projeto:	C:\Users\JoãoPaulo\Documents\NetBeansProjects	Procura <u>r</u>
	Pasta do Projeto:	aulo\Documents\NetBeansProjects\JavaApplicationBanco	
	Usar Pasta Dedicada para Armazenar Bibliotecas		
	Pasta Bibliotecas:		Procurar
	bi	suários e projetos diferentes podem compartilhar as mesmas ibliotecas de compilação (consulte a Ajuda para obter etalhes).	
	✓ Criar Classe Principa	javaapplicationbanco. JavaApplicationBanco	
	< <u>V</u> o	oltar Próximo > <u>Finalizar</u> Cancelar	Ajuda

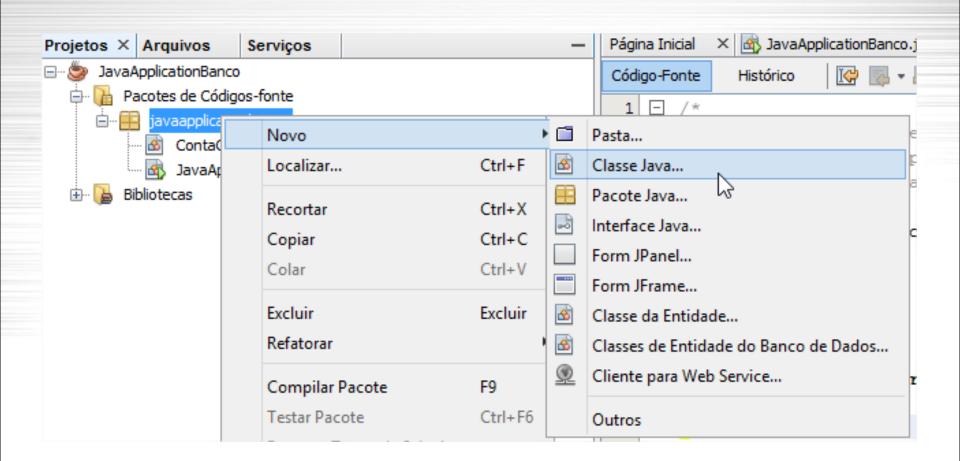




```
Página Inicial 💢 👸 JavaApplicationBanco.java 🔀
                   Código-Fonte
           Histórico
  * To change this license header, choose License Headers in Project Properties.
      * To change this template file, choose Tools | Templates
      * and open the template in the editor.
     package javaapplicationbanco;
   * @author JoãoPaulo
10
11
     public class JavaApplicationBanco {
12
13
14 -
          /**
15
          * @param args the command line arguments
16
  public static void main(String[] args) {
17
18
             // TODO code application logic here
19
20
21
22
```

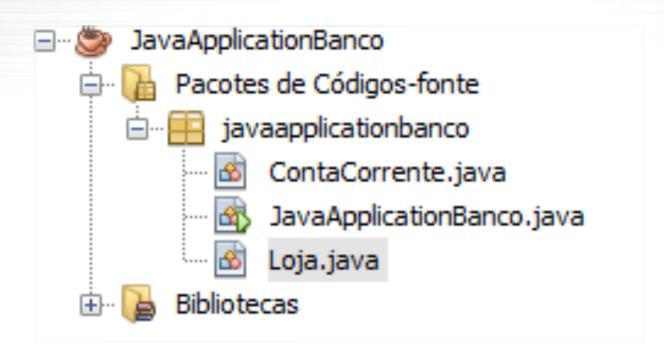
















Vejamos um "Mau Exemplo". Por quê?????

```
class ContaCorrente{
                                                  //Mau exemplo
            public int saldo;
            public int chequeEspecial;
            public ContaCorrente(int saldo, int chequeEspecial){
                         this.saldo = saldo;
                         this.chequeEspecial = chequeEspecial;
class Loja{
            public ContaCorrente minhaConta;
            public Loja(ContaCorrente minhaConta){
                         this.minhaConta = minhaConta;
class Main{
            public static void main(String [] args){
                         ContaCorrente c1 = new ContaCorrente(500, 100);
                         // ...
```



Falando sobre o exemplo anterior...



- O que poderia acontecer com o exemplo anterior?
 - As lojas poderiam não ter tomado o cuidado suficiente ao manipular a variável saldo de seus clientes...
 - Toda responsabilidade fica sobre os programadores das Lojas que vão utilizar esta classe. A classe está desprotegida!
 - Eventualmente alguma outra classe (programada por um desenvolvedor descuidado) poderia debitar de uma conta mais do que ela realmente tem em saldo...



Encapsulamento







Encapsulamento



- Mas como conseguimos encapsulamento?
 - Mantenha suas variáveis de instância protegida (modificador de acesso private)
 - Crie métodos de acesso públicos (getters).
- Mas quem são estes Modificadores de Acessos?
 - public
 - private
 - protected
 - default ou package-private (sem modificador explícito)



Encapsulamento



Modificadores de acesso :

- public
 - acesso global;
- private
 - acesso restrito aos membros da classe;
- protected
 - acesso permitido à todas as classes do mesmo pacote;
 - acesso permitido a todas as sub-classes (herança);
- default ou package-private (sem modificador explícito)
 - acesso permitido à todas as classes do mesmo pacote.



Corrigindo o Mau Exemplo anterior



- Corrija o que você eventualmente fez errado na implementação anterior (se fez errado!!).
- Praticando (mais 13 minutos).
 - Escreva a classe ContaCorrente cujos atributos saldo e chequeEspecial.
 - Lembre-se de encapsular estes atributos e permitir manipulação através dos métodos sacar e depositar, e acessos através dos getters.
 - Depois, escreva uma classe chamada Loja. Toda loja tem uma conta corrente (herança).
 - No Main crie um objeto conta para realizar um saque e uma loja para realizar um depósito;
 - Mostrar os saldos da conta e da loja.



Com Encapsulamento



```
public class ContaCorrenteComEncapsulamento {
    private int saldo;
   private int chequeEspecial;
    public ContaCorrenteComEncapsulamento(int saldo, int chequeEspecial) {
        this.saldo = saldo:
        this.chequeEspecial = chequeEspecial;
    public int getSaldo(){
       return saldo:
    public int getChequeEspecial(){
        return chequeEspecial;
    public void sacar(int valor) throws Exception{
        if (valor<=0)
            throw new Exception ("Nao podemos sacar um valor negativo ou zero! Valor: " + valor);
        else if(valor>(saldo + chequeEspecial))
            throw new Exception ("Opecacao negada! O cliente nao tem saldo suficiente! Saldo atual: "+
                    (saldo + chequeEspecial));
        else
            saldo-=valor;
```



Continuando o exercício...



Como seria o método depositar(); ?

Vamos desenvolver???????





O que é o Android????

Android é uma plataforma desenvolvida pela Google voltada para dispositivos móveis, totalmente aberta é livre (Open Source), que foi divulgada em 5 de novembro de 2007.







Inicialmente o sistema Android foi desenvolvido pelo Google e atualmente essa plataforma é mantida pela OHA (Open Handset Alliance (http://www.openhandsetalliance.com), um grupo constituído por aproximadamente 84 empresas as quais se uniram para inovar e acelerar o desenvolvimento de aplicações e serviços, com o objetivo e trazer aos consumidores uma experiência mais rica em termos de recursos, menos dispendiosa em ternos financeiros para o mercado móvel.





Um dos primeiros SmartPhones que ofereceu suporte a esse sistema operacional foi o G1 da empresa T-Mobile. Confira na imagem seguinte:



G1 - T-Mobile





Popularmente hoje o sistema Android encontra-se não somente nos SmartPhones como também em Tablets, TVs (Android TV), Automóveis (Android Auto) e também em relógios de pulso (o famoso Android Wear).

Seguem nos próximos slides alguns dos dispositivos que encontramos hoje no mercado com o sistema operacional Android:

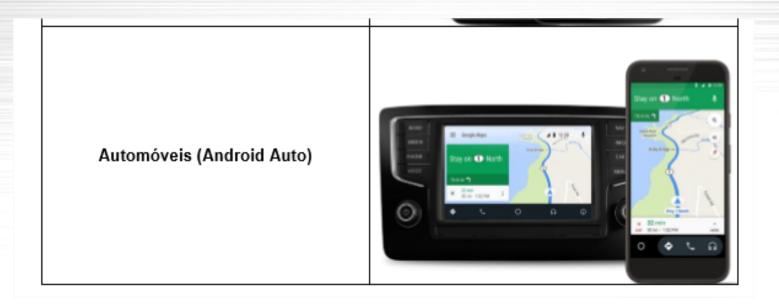




Dispositivos Android			
Tipos	Exemplos		
SmartPhones	9.56 to the second of the seco		
Tablets	SAMSUN SA		











Dispositivos Android			
Tipos	Exemplos		
TVs (Android TV)	ALL DUT DOTS AL		
Relógio de Pulso (Android Wear)	Spreak row Find my phone Value a node Respire phone		



Estrutura Geral da plataforma Google Android



O Android SDK é uma ferramenta de desenvolvimento que disponibiliza um conjunto de APIs necessárias para desenvolver aplicações para a plataforma Android, utilizando a linguagem Java.

Vamos conhecer os recursos encontrados nessa plataforma:

- Application framework: Permite a reutilização e substituição de componentes;
- Dalvik virtual machine: É uma Máquina Virtual Java (JVM) voltada para dispositivos móveis;
- Browser Integrado baseado no webkit engine ;
- Gráficos Otimizados O Android é constituído por bibliotecas 2D e 3D baseada na especificação OpenGL ES 1.0;



Estrutura Geral da plataforma Google Android

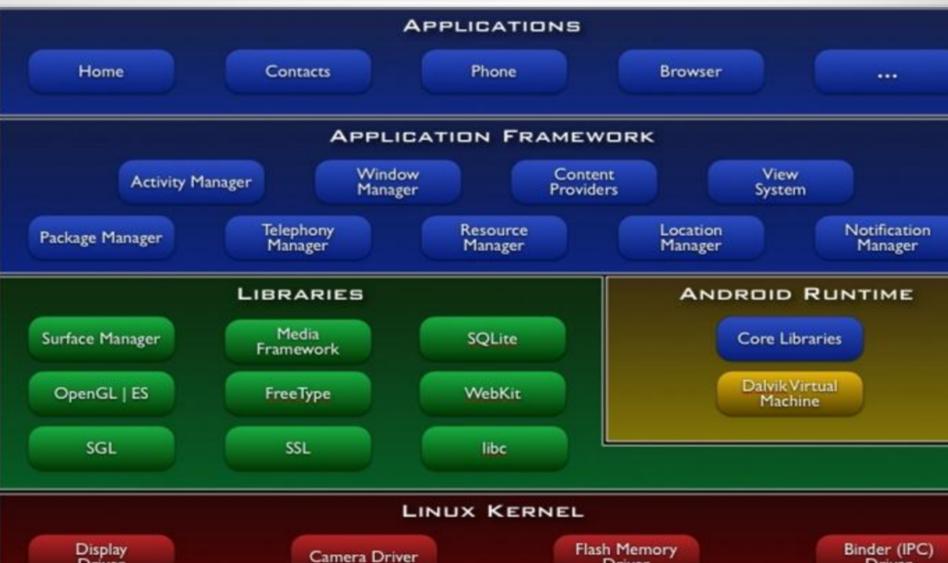


- SQLite: Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) já embutido no Android para guardar dados;
- Suporte multimídia: A plataforma já oferece para áudio, vídeo e formatos de imagem (MPEG4, H.264, MP3, AAC, AMR, JPG, PNG, GIF);
- Telefonia GSM (dependente de hardware);
- Bluetooth, EDGE, 3G, e WiFi (dependente de hardware);
- Câmera, GPS, compasso, e acelerômetro (dependente de hardware);
- Rico ambiente de desenvolvimento, incluindo um emulador de dispositivo, ferramentas de depuração, memória e performance.



A arquitetura Android





Driver

WiFi Driver Keypad Driver

Driver

Audio **Drivers** Driver

Power Management





O Android nos fornece um conjunto de aplicações fundamentais, são elas:

- um cliente de e-mail;
- programa de SMS;
- agenda;
- mapas;
- navegador;
- contatos entre outros.





Todos os aplicativos presentes no Android foram desenvolvidos na linguagem de programação Java.

O Android nos fornece um conjunto de bibliotecas C/C++ utilizadas por vários componentes do sistema.

Vejamos algumas das bibliotecas no próximo slide:





- **System C library**: Consiste em uma implementação derivada da biblioteca C padrão baseado no sistema (libc) do BSD sintonizada para dispositivos rodando Linux.
- Media Libraries: Baseado no PacketVideo"s OpenCORE; são as bibliotecas que suportam os mais diversos formatos de áudio e vídeo, incluindo também imagens.
- Surface Manager: Responsável pelo acesso ao subsistema de exibição bem como as múltiplas camadas de aplicações 2D e 3D;





- LibWebCore: Consiste em um web browser engine utilizado tanto no Android Browser quanto para exibições web.
- SGL: o engine de gráficos 2D 3D libraries: Uma implementação baseada no OpenGL ES 1.0 APIs; As bibliotecas utilizam aceleração 3D via hardware (quando disponível) ou o software de renderização 3D altamente otimizado incluído no Android.
- FreeType Biblioteca responsável pela renderização de fontes bitmap e vector;





- **SQLite**: conforme já mencionado, consiste no sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) relacional disponível para todas as aplicações.



Android Runtime



O Android é constituído por um conjunto de bibliotecas que fornece a maioria das funcionalidades disponíveis nas principais bibliotecas da linguagem Java.

Toda aplicação Android roda em seu próprio processo, com sua própria instância da máquina virtual Dalvik. O Dalvik foi escrito de forma a executar várias VMs eficientemente.

Ele executa arquivos .dex, que é otimizado para consumo mínimo de memória.



Android Runtime



A VM é baseada em registros e roda classes compiladas pela linguagem Java que foram transformadas em arquivos .dex, através da ferramenta "dx" incluída no SDK.

O Dalvik VM foi baseado no kernel do Linux para funcionalidades subjacentes como o encadeamento e a gestão de baixo nível de memória.



Linux Kernel



O Android foi projetado em cima da versão 2.6 do kernel do Linux para os serviços centrais do sistema, tais como segurança, gestão de memória, gestão de processos, etc.

O kernel também atua como uma camada de abstração entre o hardware e o resto do software.



Por hoje é só !!!



Até a próxima aula...